

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE, CUIDADO, PROMOÇÃO DA EQUIDADE,  
DA PARTICIPAÇÃO E DOS DIREITOS HUMANOS**

**SABIONI, L.O.<sup>[1]</sup>; CALLOU, C. A.<sup>[1]</sup>; BEZERRA, T. A.<sup>[1]</sup>; NASCIMENTO. A.<sup>[1]</sup> ;  
GOMES, B. S.<sup>[1]</sup>; SCHNEIDER, F.<sup>[4]</sup> PULGA, V. L.<sup>[2]</sup>**

A educação popular em saúde é uma das concepções e práticas que têm sido mais eficaz para os processos de educação em saúde junto às escolas, comunidades e serviços de saúde. Através do Programa “Educação Popular em Saúde, cuidado, promoção da equidade, da participação e dos direitos humanos” foram sendo realizadas ações junto às periferias urbanas de Passo Fundo, Pontão e Marau, em escolas e serviços de saúde, na perspectiva da promoção da saúde, do cuidado, articulando a prevenção das doenças, promovendo os direitos humanos, a participação das comunidades e conselhos locais de saúde, assim como, a equidade na saúde. As ações se deram através de oficinas, círculos de cultura e saúde, tendas de afeto e cuidado, atividade lúdica inspirada no hospital do ursinho, em parceria com equipes de saúde, organizações e movimentos sociais populares desenvolvidas envolvendo mais de 200 pessoas. As ações em escolas tiveram como temas a prevenção da gravidez na adolescência, o cuidado com o corpo; a prevenção de arboviroses, a saúde dos jovens, o cuidado em saúde diante das enchentes, dentre outras. O conjunto dessas ações fortaleceram a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa Saúde na Escola, construindo processos educativos, de participação e cuidado em saúde orientados pelo diálogo, interação de saberes científicos e populares, integralidade, a equidade e o fomento aos direitos humanos, contribuindo para a reflexão e desnaturalização do que produz adoecimento, desigualdades e preconceitos ao mesmo tempo em que possibilitou a promoção da vida e da saúde. O desvelamento das situações de iniquidades na saúde foi um dos aspectos mais marcantes que desafia os profissionais de saúde, os docentes, estudantes e residentes da saúde para a agenda de ações em equipe, em rede tanto no SUS como na intersetorialidade, interprofissionalidade e articulado com os objetivos de desenvolvimento sustentável proposta pela Organização Mundial de Saúde, articulando a agenda da saúde com o Bem Viver. Essas ações potencializaram a formação na saúde e o cuidado nas comunidades, escolas e serviços.

**Palavras-chave:** educação popular em saúde; saúde coletiva; cuidado; equidade; direitos humanos.

**Área do Conhecimento: Saúde Coletiva**

**Origem:** Extensão

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Não se Aplica.

**Aspectos Éticos:** Não se Aplica

---

[1] Livia de Oliveira Sabioni. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
Livia.sabioni@estudante.uffs.edu.br.

[1] Carlos Augusto Macedo Callou. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
augustocallou@gmail.com.

[1] Thalia Araújo Bezerra. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
Thalia.bezerra@estudante.uffs.edu.br.

[1] Breno Silva Gomes. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.  
Breno.gomes@estudante.uffs.edu.br.

[4] Fabiana Schneider. Secretaria de Saúde de Marau. fabi.schneider09@gmail.com.

[2] Vanderléia Laodete Pulga. Docente do Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. vanderleia.pulga@uffs.edu.br.